

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO SOBRE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Relatoria:** Rebeca Rodrigues de Oliveira Pinton  
Lígia Yukie Sasaki

**Autores:** Giedre Soares Prates Herrerias  
Jaqueline Ribeiro de Barros  
Clarita Terra Rodrigues Serafim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O termo Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) engloba principalmente duas doenças, a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC). Os pacientes com DII precisam de assistência de equipe multidisciplinar e o enfermeiro desempenha papel fundamental, atuando diretamente na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde(1). Objetivo: Avaliar o conhecimento e a compreensão dos estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem sobre as DII. Métodos: Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo. Foram convidados alunos > 18 anos, matriculados no curso de graduação em Enfermagem de faculdades públicas e privadas. Resultados Entrevistados 80 alunos, idade média de  $22,70 \pm 4,92$ . A maior parte do sexo feminino (87,5%). A maioria dos alunos considera DII um tema importante para ser abordado na graduação (97,5%). Mas apenas 53,7% referem ter tido contato com DII durante a graduação, sendo os temas mais abordados: Importância da Equipe Multidisciplinar (43,75%), Sinais e sintomas (32,5%) e Ostomias (31,25%). 30% acreditam que os conhecimentos adquiridos durante a graduação são suficientes e somente 12,5% sentem-se capazes de atender paciente com DII. Quanto à importância da equipe multidisciplinar, mais de 75% dos alunos elencaram os profissionais gastroenterologista clínico, enfermeiro e nutricionistas como “Muito importantes” para DII. Em razão da complexidade da DII, o atendimento requer uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de garantir suporte assistencial integral, adequado, humanizado e contínuo aos portadores dessa afecção crônica, sendo assim, a Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO) em 2018 recomendou que a equipe multidisciplinar conte com o um enfermeiro especializado em DII e um enfermeiro estomaterapeuta. Conclusão: Na visão dos alunos a equipe multidisciplinar é de suma importância. Entretanto, o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre DII ainda são escassos, sendo necessária a inclusão de mais aulas e atividades práticas sobre DII na grade curricular.